

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SELEÇÃO DE PESSOAL
Relatoria: JESSICA LIANA FERREIRA DA SILVA
ADRIANA RACHEL FRAGA DA SILVA VEIGA
Autores: ANDRÉA GONÇALVES SAMPAIO
CAMILA ABREU JOAQUIM
NICOLLE WANNY FRAZÃO LIMA
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Na atualidade a prática profissional do processo de seleção de pessoal vem sendo realizada por enfermeiros, considerando que esse processo é de sua peculiaridade, e este deve estar orientado para selecionar pessoas que irão interagir e cuidar de outras, resultando na valorização do ser humano e no autoconhecimento. O Enfermeiro quando for fazer a seleção de pessoal para sua equipe de saúde, deve-se considerar: a missão do hospital, o porte, estrutura organizacional e física, tipos de serviços e programas desenvolvidos, tecnologia e complexidade dos serviços, política de pessoal, atribuições e competências dos integrantes da equipe, o modelo gerencial, o modelo assistencial, e os métodos de trabalho. Esses são de suma importância para realização desse serviço. **OBJETIVOS:** Desvelar a importância do processo de seleção de pessoal realizado por enfermeiros como uma prática essencial para o serviço de saúde. **METODOLOGIA:** O estudo é de caráter exploratório, do tipo revisão bibliográfica a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados SCIELO e LILACS na língua portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** A seleção de pessoal é atividade privativa do enfermeiro, o planejamento, a organização, a coordenação da execução e avaliação dos serviços de assistência de enfermagem são funções essenciais do mesmo. De acordo com o estudo realizado foi possível analisar que é necessário investir nesse aspecto de seleção de pessoal qualificado, e que esse papel é função do profissional da enfermagem, mas que a maioria das unidades de saúde não tem essa visão. Nessa perspectiva, evidenciou-se a necessidade de compreender o processo de recrutamento e seleção de enfermeiros por meio da percepção dos profissionais que vivenciam esse processo na enfermagem. **CONCLUSÕES:** Desvelou-se que o processo seletivo é um fenômeno dinâmico de compatibilização das necessidades organizacionais, influenciado por múltiplos determinantes transituacionais decorrentes do contexto ambiental e organizacional. Para tanto, evidencia-se a necessidade do ensino e da prática do processo seletivo estar fundamentado na constante reflexão sobre o vivido e na enfermagem, possibilitando o exercício de uma prática transformadora e aderente às necessidades da sociedade.